

CIRURGIA FOTORREFRATIVA: TÉCNICA PRK VS TÉCNICA LASIK.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1^a edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

VAZ; Virgínia Braz da Silva ¹, OLIVEIRA; Gustavo Sousa ², MARTINS; Nathalia Quiel Barros ³, MELO; Tatiana Rocha ⁴, ROCHA; Gabrielle Carolline Ribeiro ⁵

RESUMO

A cirurgia fotorrefrativa utiliza o laser para correções oftalmológicas. Há duas técnicas principais para realizar esse procedimento: a Ceratectomia Fotorrefrativa por Excimer Laser (PRK) e a Ceratomileuse Assistida por Excimer Laser In Situ (LASIK). Ambas utilizam o laser Excimer Laser, no entanto, a PRK consiste na retirada química, manual ou por laser do epitélio corneano (camada superficial) e aplicação do laser no estroma corneano, moldando a curvatura anterior da córnea que resulta na correção oftalmológica de graus. A técnica LASIK baseia-se na dissecção lamelar da córnea com uso de uma lâmina vibratória, criando um retalho com o epitélio corneano que será removido e recolocado posteriormente, logo após o estroma corneano ser remodelado com o Excimer Laser, sem necessidade de suturas. O presente trabalho objetiva revisar o método e benefícios da técnica cirúrgica Ceratectomia Fotorrefrativa (PRK) comparando com a técnica LASIK utilizando-se de uma revisão no banco de dados PubMed e Scielo, através das palavras “Cirurgia Fotorrefrativa”, “Técnica PRK”, “Técnica LASIK”. Os resultados obtidos ratificam que a técnica PRK consiste na aplicação de laser diretamente no estroma corneano para correção de graus leves e moderados, sendo indicada para casos em que o paciente possua a córnea delgada ou com predisposição para traumas oculares. No entanto, apesar de ser uma técnica segura e rápida, possui a desvantagem de ter um pós-operatório incômodo e não haver a correção pós imediata a cirurgia. A técnica LASIK possibilita um maior conforto durante o pós-operatório inicial, uma recuperação visual mais rápida e reduz a cicatrização exagerada da ferida por não haver suturas, porém não é indicada para pessoas com córnea delgada, além de poder ocasionar complicações per-operatórias e pós-operatórias e aumenta a possibilidade de ocorrer flutuações visuais e olho seco. Portanto, devido a escassa produção de trabalhos que comparem as duas técnicas, não se deve concluir a respeito da supremacia de uma técnica sobre a outra. No entanto, estudos sugerem a indicação da técnica PRK para correção de refração leve e moderada e a técnica LASIK para altos erros de refração. Todavia, deve-se avaliar a condição clínica do paciente para a indicação da cirurgia fotorrefrativa, sendo uma cirurgia eletiva com o intuito da não utilização de óculos ou lente, a mesma não deve comprometer a qualidade visual do paciente e nem ocasionar riscos futuros.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Fotorrefrativa, Técnica LASIK, Técnica PRK, Cirurgia Oftalmológica

¹ Graduanda do curso de medicina da Instituição Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC), vibsiaz@gmail.com

² Graduando do curso de medicina da Instituição Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC), gustavosousa1500@gmail.com

³ Graduanda do curso de medicina da Instituição Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC), quielnathalia@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de medicina da Instituição Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC), rochamelot@gmail.com

⁵ Graduanda do curso de medicina da Instituição Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC), gabriellelevz@hotmail.com